



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E  
DESENVOLVIMENTO RURAL**

**REQUERIMENTO Nº DE 2019**

(Sr. Heitor Schuch)

Requeiro a realização de Mesa Redonda no município de Três Cachoeiras/RS para discussão do tema: a situação dos pequenos comércios e agricultores familiares instalados ao longo da BR 101 na região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, com a concessão da rodovia para a empresa CCR.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Mesa Redonda no município de Três Cachoeiras/RS para discussão do tema: a situação dos pequenos comércios e agricultores familiares instalados ao longo da BR 101 na região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, com a concessão da rodovia para a empresa CCR. Com este objetivo, sugerimos que sejam convidados a comparecer a esta audiência pública os seguintes:

- Representante do MPF de Capão da Canoa/RS;
- Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Três Cachoeiras;
- Representante da Prefeitura Municipal de Três Cachoeiras;
- Presidente da Câmara de Vereadores de Três Cachoeiras;
- Representante da Agencia Nacional de Transportes Terrestres - ANTT,
- Representante do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transito - DNIT,
- Representante da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul - CCR-Via Sul.
- Deputado estadual Elton Weber



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### **Justificativa**

Precisamos discutir uma solução para o impasse gerado a partir da concessão da BR 101 no Rio Grande do Sul. Ocorre que o projeto do DNIT que concedeu a rodovia à CCR Via Sul prevê o fechamento dos acessos a todos os pontos de comércio existentes ao longo da via. Somente na região do Litoral, na altura do município de Três Cachoeiras, onde será implantada a praça de pedágio, existem centenas de pequenos e médios comércios, em sua grande maioria de agricultores familiares, em tendas instaladas ali há gerações, agora desesperados porque muito provavelmente terão seus negócios inviabilizados. Que veículo vai percorrer até dois/três quilômetros por via lateral para comprar um pastel e um caldo de cana, ou um cacho de bananas? Esses pontos certamente vão ter que fechar suas portas com a queda do movimento, e as milhares de famílias vão viver do que?

O tema já esteve em debate durante reunião com a CCR Via Sul, em Porte Alegre, juntamente com prefeitos, vereadores e comerciantes e agricultores da região, mas não se chegou a uma solução para o problema. ANTT também estava presente. O argumento, tanto da empresa quanto da agência, é de que os acessos são irregulares e de que quem deveria ter resolvido a situação, ainda quando da duplicação da BR 101, era o próprio DNIT. Na verdade, virou um jogo de empurra, ninguém quer se responsabilizar. Além disso, nos locais onde será permitido a existência de acessos, as obras para regularização ficarão por conta dos agricultores, comerciantes e moradores da beira da rodovia, que terão que construir a suas custas áreas pavimentadas de redução e de aceleração.

Nestes termos, pedimos a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em                      de julho de 2019.

**Dep. Heitor Schuch (PSB/RS)**